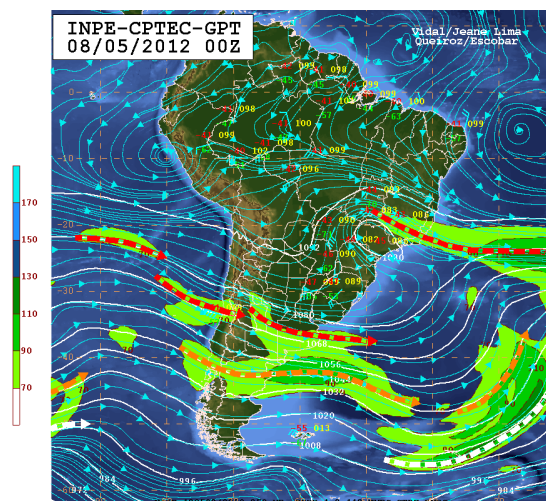


Análise Sinótica

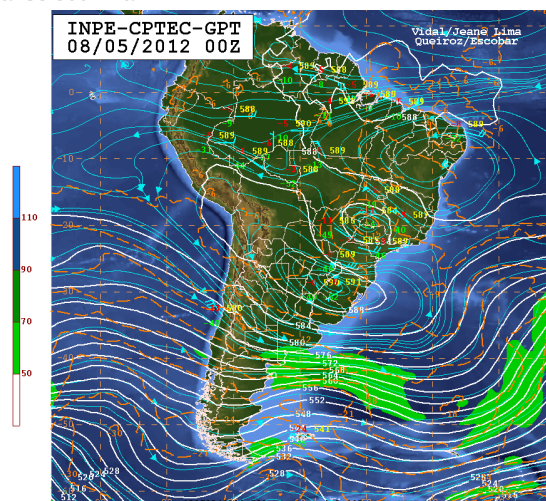
08 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



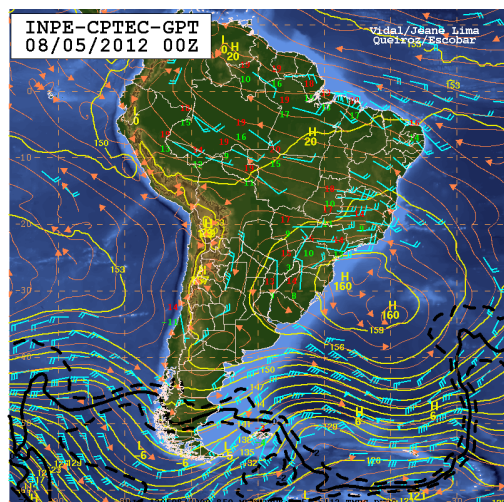
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 08/05, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado por volta de 23°s/49°w, associado a amplificação de um cavado presente há alguns dias. Este sistema é contornado na sua dianteira pelo Jato Subtropical (JST) e favorece instabilidade na sua borda leste/norte (entre GO, MG, ES e RJ). Na retaguarda deste cavado nota-se uma ampla área de crista que se posiciona num sentido noroeste/sudeste desde a Bolívia até o Atlântico Sul, acompanhando o padrão de onda. O posicionamento e a amplificação destes dois sistemas (cavado e crista) indicam a permanência do padrão tipo de ?bloqueio atmosférico? nos últimos dias sobre parte da América do Sul. Entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico observa-se um fluxo predominantemente de oeste, com cavados embebidos, contornados em parte pelo JST e ramo norte do Jato Polar (JPN), que dão suporte a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



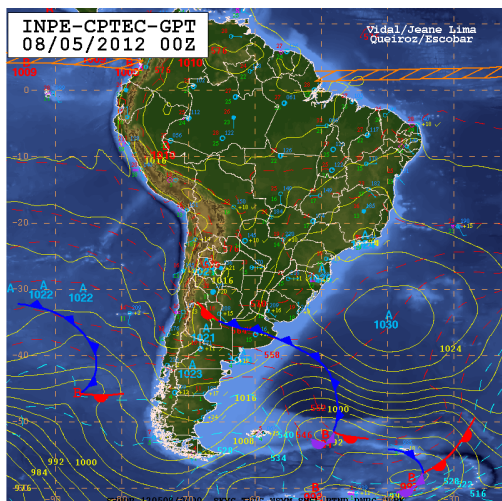
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 08/05, percebe-se um comportamento dinâmico bastante similar ao descrito na alta troposfera, ao menos ao sul de 15°s. Observa-se o padrão de tipo ?bloqueio?, com a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 20°s/50°w e um anticiclone centrado por volta de 29°s/55°w. Na borda deste sistema ocorre divergência de massa e induz a convergência em superfície, principalmente na borda nordeste. Além disso, observam-se temperaturas relativamente mais baixas associadas a este VC (em torno de -11° e -8°C), o que geraria um gradiente vertical de temperatura favorável a formação de instabilidade, principalmente a partir da tarde quando a temperatura na camada baixa é mais alta. Entretanto, nos setores onde este sistema atua, os valores de umidade ainda estão um pouco baixos e a temperatura não está tão elevada. Por isso, a instabilidade ocorreu de forma mais isolada e fraca. Observa-se outro anticiclone centrado em torno de 10°s/40°w, que favorece o movimento subsidente e inibe a formação de instabilidade significativa. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco das camadas elevadas. Nota-se sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico o escoamento de oeste, com a atuação de cavados embebidos, com gradiente de altura geopotencial significativo. Este padrão indica baroclinia e favorece a presença de sistemas frontais em superfície.

Análise 850 hPa



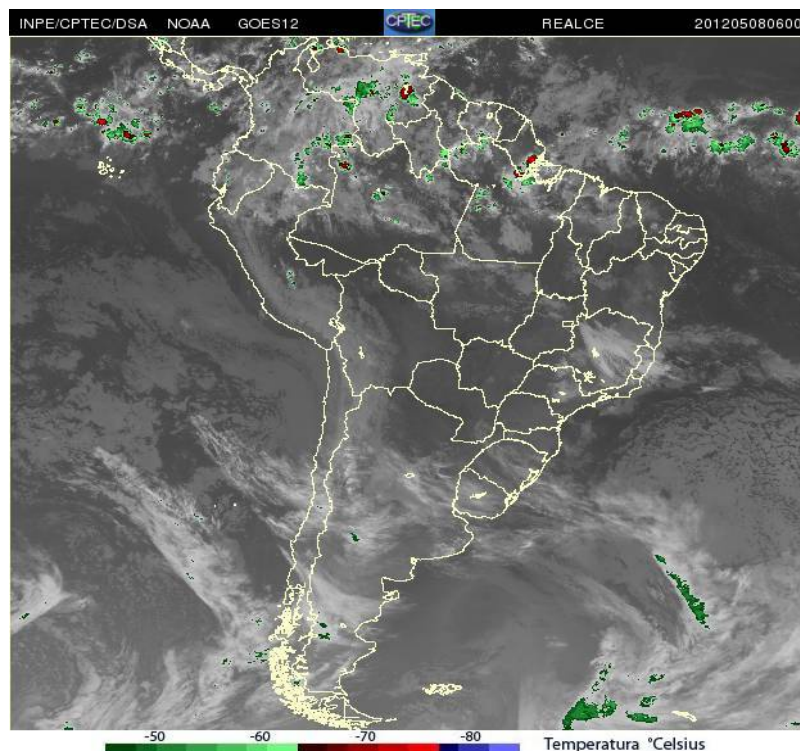
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/05 nota-se sobre o Atlântico, a presença de um anticiclone centrado por volta de 30°s/44°w, com características de bloqueio e subtropicais. A circulação associada a este sistema, que reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico (ASAS), atua sobre boa parte do continente. A circulação associada a este sistema favorece ventos de leste/sudeste sobre o leste e norte do Brasil, o que colabora no transporte de umidade, inclusive passa pela região da convergência dos ventos aliseos. Em parte do Sudeste onde há a atuação do VCAN a instabilidade nos últimos horários é um pouco mais desenvolvida. No litoral sul da BA o VCAN não influencia, mas os ventos estão mais significativos, o que deixa condição de chuva mais contínua e que acarretou em acumulados mais significativos, como por exemplo 59 mm em 24hs em Porto Seguro. Nas demais áreas da faixa litorânea este padrão é similar, porém menos intenso. Entre a Argentina e o centro-sul do Brasil a circulação associada ao anticiclone favorece ventos de norte, o que gera a advecção de norte, que junto ao anticiclone nos níveis acima dificulta a formação de instabilidade significativa. Na faixa litorânea do centro-sul do Brasil os ventos ainda são de leste e favorecem nebulosidade, principalmente entre o sul de SP e SC.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/05, verifica-se uma frente estacionária na Província de San Juan, a partir da Província de Buenos Aires a frente se estende fria até um sistema de baixa pressão de 992 hPa centrado por volta de 52°S/49°W. Na retaguarda deste sistema frontal observa-se um anticiclone com núcleo pontual em torno de 1023 hPa. Nota-se a presença de um sistema frontal no Pacífico abaixo do paralelo de 30°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que também tem associada características de bloqueio e por isso atua em torno de 33°S/40°W, pouco ao sul da climatologia, tem núcleo pontual de 1030 hPa. A circulação deste anticiclone atua sobre a porção norte e leste do Brasil, como já comentado acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo de 1025 hPa a oeste de 100°W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N sobre o Pacífico, e sobre o Atlântico atua entre 02°N/04°N.

Satélite



08 May 2012 - 00Z

Previsão

O Vórtice em 500 hPa poderá favorecer alguma instabilidade isolada em áreas do Sudeste e também do Centro-Oeste, a temperatura poderá se elevar um pouco mais em relação ao dia anterior e favorecer a instabilidade, que mesmo de forma isolada poderá ser severa. O ar estará bastante frio nas camadas mais elevadas, devido à presença deste vórtice ainda hoje (08/05), o que favorecerá a elevação dos índices de instabilidade. Na faixa litorânea os ventos de leste favorecidos pelo anticiclone ainda favorecerão instabilidade na faixa litorânea entre a BA e o ES, mais intensa no sul da BA. A partir de quarta-feira (10/05) este padrão de bloqueio começará a se dissipar. O VCAN desintensificará, atuará na forma de cavado e deslocará um pouco para nordeste. Desta forma, este sistema deverá instabilizar parte da BA (leste e sul), junto ao padrão de ventos de sudeste/leste. Além disso, este cavado deverá ter seu eixo estendido até o sul da Região Norte e poderá alinhar a instabilidade nestes setores. De acordo com o deslocamento para nordeste deste cavado, a crista na retaguarda deste sistema inibirá a formação de instabilidade significativa em parte do centro-sul do país. Com o céu mais aberto, a perda radiativa será forte e durante a manhã a temperatura deverá está amena e poderá ocorrer a formação de nevoeiros em parte do centro-sul do Brasil. Um novo cavado frontal deverá ultrapassar os Andes e favorecerá o deslocamento de um sistema frontal entre a noite de sexta-feira e o sábado. Este sistema atuará no continente apenas até SC, mas nos dias subsequentes, mesmo no oceano poderá influenciar o tempo em parte do Sudeste do país (SP e sul do RJ).

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

